

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*O Estado de São Paulo*

Class.:

46

Data:

*02.04.80*

Pg.:

**Novo inquérito vai apurar a morte do cacique Cretã**

**Das sucursais**

A direção da Funai, em Brasília, determinou que a Superintendência da Polícia Federal instaurasse novo inquérito sobre a morte do cacique Ângelo Creta, ocorrida em fevereiro, apesar de a Polícia Civil do Paraná já ter concluído que o índio morreu em consequência de um simples acidente automobilístico. Anteriormente, a Polícia Federal havia apenas realizado uma investigação policial preliminar, cuja conclusão é mantida em sigilo.

A informação foi dada ontem, em Curitiba, pelo procurador-geral da Funai, advogado Afonso Augusto de Moraes, que, ao recusar-se a dar qualquer entrevista, dispôs-se a fornecer apenas alguns esclarecimentos para que "não se diga que a Funai foi omissa". Além do exame do inquérito concluído pela

Polícia Civil sobre a morte do ex-cacique da reserva de Mangueirinha, a viagem do procurador a Curitiba, onde fica até amanhã, visa também a acompanhar o desenrolar do recurso de apelação da Funai contra a decisão judicial, em primeira instância, que deu ganho de causa de uma área de Mangueirinha para a firma Slaviero.

Afonso Augusto de Moraes não quis fazer qualquer comentário sobre o inquérito policial realizado pela Polícia Civil sobre a morte de Ângelo Cretã. "Não se pode dizer que a Funai foi omissa — justificou —, porque apenas quando o processo voltar à Justiça é que se pode interferir." Embora a polícia tenha concluído que o índio não foi vítima de nenhuma emboscada, a Funai poderá pedir novas investigações e até solicitar a transferência do caso para outra jurisdição.

A Polícia Federal já iniciou as investigações em Mangueirinha, segundo o advogado que não esclareceu, contudo, se a Funai ficou insatisfeita com o resultado da primeira investigação. Apenas lembrou que o pedido foi feito pois "sendo o índio tutelado do governo federal, cabe à Polícia Federal proceder o inquérito".

**ENCONTRO**

Em Brasília, os participantes do Encontro Nacional do Conselho Indigenista Missionário — Cimi, divulgaram nota afirmando que a Semana do Índio, comemorada na próxima semana, será a primeira festejada "sob os auspícios da política de estadualização da Funai, dentro de um programa de abdicação das responsabilidades, posto em marcha pelos coronéis entronizados na direção do órgão".